

‘Quebraram o seu país’, diz Ciro a repórter no Sul

Candidato afirma que pacote é inevitável

● FLORIANÓPOLIS. Assim que soube da suspensão do pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, quando falava na Assembléia Legislativa sobre a crise, o candidato do PPS à Presidência, Ciro Gomes, disse que o país está quebrado.

— Quebraram o seu país — disse Ciro ao repórter que havia perguntado sobre as conseqüências da suspensão do pregão.

Ciro disse que será inevitável para o Governo baixar um pacote econômico para tentar segurar a crise. Ele lembrou que há 15 dias as reservas eram de US\$ 74 bilhões e que na quinta-feira tinham baixado para US\$ 60 bilhões.

— Estamos perdendo cerca de US\$ 1 bilhão por dia. Nesse ritmo, em uma semana, dez dias, as reservas chegam a US\$ 50 bilhões, o limite crítico para que comece o ataque especulativo, para que aconteça o que aconteceu no México e na Coréia. Por isso o nervosismo é justificável — argumentou.

Ciro disse que é preciso enfrentar o rombo do déficit público com austeridade administrativa. O candidato do PPS não aceita a moratória como solução, já que seria muito mal recebida pelos credores e poderia dificultar a situação do país no mercado internacional.

O pacote de outubro, quando houve perdas US\$ 10 bilhões nas reservas, foi ironizado pelo candidato.

— Houve na época aquela violência toda. Fernando Henrique disse que era para proteger o real. E agora? O Governo já esterilizou metade da riqueza mobiliária e não faz nada. E ainda diz que não há crise!